
 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-00
	Formulário da Qualidade	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	Comissões Técnicas Permanentes	DATA REVISÃO:	
	Ata de Audiência Pública		

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E SAÚDE NA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSSIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março do ano de 2019, às catorze horas, nos auditórios Castelo de Castro e Manoel de Castro, realizou-se Audiência Pública para debater sobre o tema: “Câncer Colorretal: ações e políticas para prevenção, diagnóstico e tratamento”, com a presença do senhor deputado: Carlos Felipe, Membro Titular da Comissão de Seguridade Social e Saúde, o qual presidiu a referida Audiência, em substituição a Presidente da Comissão deputada Dra. Silvana. A autora do Requerimento da Audiência foi a deputada Fernanda Pessoa. Estiveram presentes as seguintes autoridades à Mesa: Sthela Murad Regadas – Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia; Duílio Rocha Filho – Representante da Sociedade Brasileira de Oncologia clínica; Daniele Castelo Branco Pires – Vice-presidente da Associação Nossa Casa. Entidades presentes: Conselho Estadual de Saúde - CESAU; Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará; Associação das Mulheres Iguatenses – AMI; Associação de Mastectomizadas Toque de Vida; Associação Fonte de Vida; Associação Luz e Vida - Quixeramobim; Associação de Mulheres Guerreiras de Quixadá; Mulher com Câncer; Representantes da Rede Mama do município de Madalena. O deputado Carlos Felipe declarou que hoje a população foca muito no câncer de próstata, no câncer ginecológico e no câncer de mama, mas que o câncer colorretal é o segundo tipo na mulher e o terceiro no homem e que esse câncer tem índices de incidência altíssimos e que é uma doença facilmente tratada quando diagnosticada precocemente. De acordo com o senhor Duílio Rocha, no Brasil, são registrados mais de 36 mil casos de câncer colorretal, com cerca de 24 mil mortes por ano. Ele afirmou que é o terceiro tumor mais incidente na população brasileira e é o segundo que mais mata. Declarou que no Ceará, é o quinto tumor de maior incidência. Afirmou que, ainda existe o agravante de que 60% dos casos são diagnosticados tardiamente no país, o que representa o dobro dos diagnósticos tardios registrados em países ricos, segundo a Sociedade Brasileira de Oncologia. Duílio Rocha informou que esse câncer é uma das poucas doenças na oncologia que tem oportunidades para prevenir e tratar o paciente, pois outras doenças não tem essa oportunidade de diagnóstico rápido. Ele afirma que é necessário estimular medidas de prevenção, métodos de rastreamento para diagnosticar a doença precocemente, para que haja um impacto muito importante na saúde pública. Ele reconhece o esforço do Sistema Único de Saúde (SUS) para dar assistência oncológica a cerca de 200 milhões de brasileiros, mas faltam políticas públicas para destinar corretamente os recursos. Segundo ele, existem drogas (medicamentos) no sistema público de saúde do Brasil que estão defasados há 17 anos. Em seguida, A senhora Sthela Murad informou que, o exame de colonoscopia é muito importante para a prevenção e o tratamento do câncer colorretal. Segundo ela, estudos realizados nos

 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	Diretoria Adjunta Operacional	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-00
	Formulário da Qualidade	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	Comissões Técnicas Permanentes	DATA REVISÃO:	
	Ata de Audiência Pública		

Estados Unidos revelam que é preciso investir nos pacientes acima de 75 anos de idade, porque houve um aumento de câncer nessa faixa etária de 29% para 40%. Entretanto, nos pacientes mais jovens, acima de 40 anos, também houve um aumento de 36% para 49%. Ela afirmou que são duas faixas etárias a que os médicos não prestavam muita atenção e hoje é preciso acompanhar de perto, com a realização de colonoscopia. A senhora Daniele Castelo Branco, declarou que realiza tratamento com pacientes com câncer e informou que as principais dificuldades que os doentes enfrentam são o acesso à informação, ao diagnóstico precoce e ao tratamento. Ela afirmou que, há pacientes que aparentemente não têm sintomas da doença e que é preciso dar prioridade do acesso desses pacientes à colonoscopia para que haja um diagnóstico em tempo hábil. Ao final da Audiência, o deputado Carlos Felipe declarou os seguintes encaminhamentos: ampliar o acesso dos pacientes com câncer colorretal a exames de colonoscopia; dar continuidade ao diagnóstico médico; formar um grupo de trabalho, com a participação da Sociedade Brasileira de Oncologia, representantes dos pacientes e da Assembleia Legislativa, para levar o debate para a esfera federal; realização de projeto de indicação para que seja incluso no SUS um percentual maior de acesso à exames de colonoscopia, ou seja aumentar a oferta, e para que todas as policlínicas do estado do Ceará disponha desse serviço; fortalecer a Conferência Nacional de Saúde. E nada mais havendo a tratar, o presidente da referida audiência agradeceu a presença dos convidados, e demais presentes. E, para constar, eu, Sebastiana Fontenele dos Santos, assessora, lavrei a presente Ata, que após lida será assinada pelo presidente da Audiência Pública, deputado Dr. Carlos Felipe.

Deputado Dr. Carlos Felipe